

# TEXTOS INTRODUTÓRIOS DO MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR



Este caderno faz parte do  
MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR  
PARA RECOMPOSIÇÃO DAS  
APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES.

Iniciativa:



Realização:



# SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>03</b>
<b>Mais conteúdos neste material</b>	<b>03</b>
<b>Pandemia, recomposição das aprendizagens e priorização das habilidades</b>	<b>04</b>
<b>A importância da inclusão de todos os estudantes</b>	<b>07</b>
<b>Apresentação deste material</b>	<b>09</b>

# BOAS VINDAS

Este caderno faz parte do Material de Apoio ao Professor para Recomposição das Aprendizagens dos Estudantes, elaborado por Movimento pela Base, Associação Nova Escola e Instituto Reúna e apoio do Instituto Rodrigo Mendes. A seguir você encontra os textos introdutórios do material, dando a justificativa e a apresentação dos conteúdos. Para conhecer as fichas voltadas para turmas de 1º ao 9º anos que apoiam o trabalho com Língua Portuguesa e Matemática, acesse o [Material de Apoio na íntegra](#).

**Boa leitura e bom trabalho!**

**Material atualizado em  
9 de fevereiro de 2023**

# PANDEMIA, RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E PRIORIZAÇÃO DAS HABILIDADES

A pandemia da COVID-19, a partir de 2020, e a interrupção das aulas presenciais por quase dois anos em todo o Brasil acentuaram a desigualdade e ampliaram ainda mais as lacunas de aprendizagem que já existiam, conforme se vê nos resultados de importantes avaliações em larga escala, como o SAEB.

Vale lembrar que o esforço das redes foi essencial, pois os profissionais da educação foram capazes de se adequar às necessidades de seus estudantes e estruturar diferentes formas de atender às suas necessidades, num pequeno espaço de tempo e diante de desafios sem precedentes.

No entanto, a definição do ensino remoto como modelo de ensino emergencial para os anos letivos de 2020 e 2021 fez com que o ritmo de aprendizagem das turmas diminuísse. Como o acesso aos recursos tecnológicos, ao contato com os educadores e às atividades foi desigual ao longo destes dois anos, era esperado que grande parte dos estudantes deixasse de desenvolver habilidades e competências importantes que estavam previstas nos percursos formativos estabelecidos nos currículos e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com o retorno das aulas presenciais em 2022, os professores têm vivenciado em sala de aula o grande desafio de retomar o processo de ensino. Cada vez mais, as redes de ensino brasileiras estão estruturando ações de recomposição para combater as lacunas de aprendizagem oriundas desse período sem aulas nas escolas.

Neste cenário, entendemos que a BNCC e os currículos alinhados a ela são um importante instrumento de apoio à aprendizagem, na medida em que definem as aprendizagens essenciais e permitem que se estabeleçam recortes prioritários de habilidades para cada ano. Mas como estabelecer o que é prioritário de ser ensinado? Destacamos três importantes referenciais técnicos que apoiam a definição de aprendizagens prioritárias da BNCC e dos referenciais curriculares, bem como possibilidades de atuação na sala de aula para apoiar os estudantes:

- O primeiro são os [Mapas de Foco](#). Trata-se de material produzido pelo Instituto Reúna em parceria com o Itaú Social que define as aprendizagens estruturantes

da BNCC. O mapeamento das habilidades focais da BNCC foi pautado em critérios fundamentais dos quais não se poderia abrir mão, tais como: a relevância das aprendizagens que fundamentam e caracterizam cada componente curricular, a relação com marcos de aprendizagem normalmente considerados relevantes em avaliações de escala e a definição de um mapa cognitivo que considere a progressão nas aprendizagens. Também foi levada em conta a abrangência das inovações da BNCC, como o desenvolvimento integral, as unidades temáticas e os objetos de conhecimento e competências, entre outros. A partir dos Mapas de Foco, é possível definir, para cada ano, um conjunto de aprendizagens consideradas focais no contexto para as ações de recomposição das aprendizagens. Por isso, elas constam na organização das fichas de planejamento disponibilizadas neste material para os professores.

**Você é Coordenador Pedagógico ou técnico da Secretaria de Educação e quer saber mais sobre os Mapas de Foco? Quer entender como este material pode ser implementado na sua escola ou na Secretaria de Educação?**

- Clique aqui para conhecer o [MAPA DE FOCO NAS ESCOLAS](#)  
(Guia para Gestores Escolares e Coordenadores Pedagógicos)
- Clique aqui para conhecer o [MAPA DE FOCO NAS REDES](#)  
(Guia para técnicos das Secretarias de Educação)

- O segundo material é o [Avalia e Aprende](#), produzido pelo Instituto Reúna e estruturado em três conteúdos para apoiar processos avaliativos a favor da aprendizagem. As descrições de aprendizagem apresentadas pelo documento sintetizam as aprendizagens esperadas de serem mobilizadas ao final de um ano para as habilidades focais. O detalhamento destes aprendizados apoia o processo de priorização curricular, bem como a organização das intervenções pedagógicas propostas nas fichas de planejamento indicadas neste material e que estão direcionadas às necessidades dos estudantes.

Segundo o Instituto Reúna, as descrições de aprendizagem oferecem referências para apoiar na identificação das aprendizagens esperadas de serem consolidadas ao término de cada ano escolar, contribuindo para tornar mais visível a observação da mobilização dessas aprendizagens pelos estudantes a cada ano e entre os anos. As descrições foram desenvolvidas a partir das habilidades da BNCC, priorizando as aprendizagens focais dos Mapas de Foco, e estão organizadas por ano escolar e componente curricular.

- A terceira referência para a elaboração das fichas de planejamento são os [Planos de Aula](#) de Nova Escola. Trata-se da primeira ação em escala nacional para criar materiais online e gratuitos, para a sala de aula, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental. Com base em habilidades prioritárias e objetivos de aprendizagem definidos, foram selecionados planos de aula e sequências de atividades, com dicas de mediação com os estudantes, resoluções comentadas e materiais de referência para todos os professores.

**Você sabia que a Nova Escola produziu mais de 6 mil planos de aula gratuitos e alinhados à BNCC, que podem ajudar as escolas neste momento?** Os planos foram pensados para que as habilidades previstas na Base sejam desenvolvidas em sala de aula, por isso, são priorizadas metodologias ativas, que colocam o aluno no centro da aprendizagem. [Clique aqui](#) para conhecer mais deste projeto e ter acesso aos planos.

Além destes materiais de referência, contamos ainda com o apoio institucional do **Instituto Rodrigo Mendes**, uma organização do terceiro setor que tem como objetivo produzir e disponibilizar conhecimento sobre educação inclusiva para todas as pessoas interessadas e impactadas por esse tema. No texto introdutório, que você vê nas próximas páginas, há uma importante reflexão sobre a necessidade de garantir que a diversidade e a inclusão estejam presentes no planejamento docente e na elaboração ou adaptação de materiais pedagógicos acessíveis a todos os estudantes. Caso tenha dúvida em relação aos conceitos mais importantes do material, eles estão descritos num glossário, na seção final deste material.

# A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE TODOS OS ESTUDANTES

Um compromisso fundamental que jamais pode ser esquecido quando pensamos no momento pelo qual a Educação está passando em nosso país é que não podemos deixar ninguém para trás. Ou seja, todos os aspectos aqui listados precisam contribuir para mitigar as desigualdades de acesso e principalmente em relação à aprendizagem que foram ainda mais acentuadas após o período de aulas remotas.

Assim, pretos, indígenas, quilombolas e particularmente os estudantes com deficiência - todos públicos historicamente excluídos - já listavam entre os piores índices de defasagem idade-série e merecem especial atenção quando pensamos no processo de priorização curricular e na organização das intervenções pedagógicas.

Portanto é fundamental que se organizem planos que considerem a diversidade e a singularidade de cada grupo de estudantes. Um bom parâmetro é estar atento a se todos os estudantes de cada turma têm possibilidade de se envolver nas sequências didáticas, oportunidade de acessar as informações e as orientações propostas e se há diferentes maneiras de expressarem o que aprenderam.

A acessibilidade é condição fundamental para viabilizar o aprendizado dos estudantes público-alvo da Educação Especial na classe comum, e é um direito básico que temos a obrigação de garantir. Entretanto, ao pensarmos em propostas livres de barreiras, que sejam significativas aos estudantes da turma e que favoreçam o compartilhamento de saberes prévios, assumindo o protagonismo do seu aprendizado, ampliamos a possibilidade de educação para todos.

Utilizar diferentes formatos e recursos para a apresentação de conceitos, como maquetes, textos escritos e orais, vídeos e mapas mentais, enriquece igualmente o processo de ensino e aprendizagem de toda a turma. Assim sendo, gostaríamos de convidar todos a conhecerem os [materiais pedagógicos acessíveis](#).

Este material foi criado a partir da Iniciativa do Instituto Rodrigo Mendes, em parceria com educadores de várias partes do país. O objetivo é ampliar os recursos e estratégias para o aprendizado de estudantes com e sem deficiência na sala comum, em consonância com a BNCC.

Esperamos que esses materiais e relatos de experiência de educadores sirvam de inspiração e contribuam para demonstrar na prática a viabilidade de ensinarmos a turma

toda. Acreditamos que, com o conhecimento e compromisso de cada uma de nós, a composição de saberes de gestores, professores da sala comum, professores do atendimento educacional especializado, funcionários e cada membro das comunidades, juntamente com as contribuições dessa rede, aqui apresentadas, poderemos avançar na imprescindível construção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

**Instituto Rodrigo Mendes**

# APRESENTAÇÃO DESTE MATERIAL

Com base nas referências apresentadas no texto anterior - **Mapas de Foco, Avalia e Aprende e Planos de Aula** de Nova Escola -, disponibilizamos a seguir um conjunto de materiais de apoio ao ensino: **Fichas de Planejamento para Professores**. É um material elaborado em parceria entre **Movimento pela Base, Associação Nova Escola e Instituto Reúna**. O objetivo principal é apoiar a recomposição das aprendizagens focais no Ensino Fundamental, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

São disponibilizadas 132 fichas, organizadas por ano, entre o 1o e o 9 ano do Ensino Fundamental. Há 36 de Língua Portuguesa, definidas a partir dos Campos de Atuação da BNCC (Vida cotidiana, Artístico/literário, Estudo e pesquisa, Vida Pública e Jornalístico Midiático) e 96 de Matemática, que agrupam as habilidades focais a partir de Unidades Temáticas previstas na BNCC (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística).

Trata-se de um material que dialoga, tanto na forma como está organizado quanto no conteúdo, com instrumentos cotidianos do professor, especialmente com os planos de aula, que definem de forma explícita o que se espera que os estudantes aprendam, bem como as estratégias e os recursos didáticos utilizados nas aulas.

Na medida em que esses materiais organizam as sugestões de atividades e instrumentos de apoio docente nas habilidades focais da BNCC, o professor consegue incidir sobre conceitos, processos e procedimentos que são fundamentais para que os estudantes possam seguir avançando nos próximos anos.

Vale ressaltar que essas fichas de planejamento são materiais que sistematizam e incorporam elementos importantes dos recursos técnicos disponibilizados pelo Instituto Reúna e pela Associação Nova Escola. Disto advém o que consideramos um ponto forte desta proposta: na medida em que encontramos a convergência entre os materiais, ele torna-se ainda uma oportunidade de conhecer e entender na prática possíveis usos (individuais e combinados) destes instrumentos.

Para que os professores possam identificar estes importantes elementos que apoiam a recomposição das aprendizagens na sala de aula, as fichas de planejamento apresentam os seguintes elementos:

**Componente Curricular:** Identifica se o material é de Língua Portuguesa ou Matemática.

**Ano e Etapa:** O ano e a etapa para qual a sequência de atividades é direcionada.

**Unidade Temática (Matemática) ou Campo de Atuação (Língua Portuguesa):** São as referências da BNCC nas quais as habilidades focais foram organizadas em cada uma das fichas. Então, para cada campo de atuação ou unidade temática nos diferentes anos letivos, foram agrupadas as habilidades focais correspondentes e a partir delas são definidas as sugestões de apoio didático, articulando os conhecimentos.

**Habilidades Focais Relacionadas:** Apresenta a ou as habilidades focais da BNCC do ano, com base na seleção realizada pelos Mapas de Foco, e que serão abordadas ao longo da ficha.

**Objetos de Conhecimento Relacionados:** Apresenta os objetos de conhecimento trazidos pela BNCC para cada habilidade focal utilizada na ficha de planejamento.

**Objetivos de Aprendizagem:** Apresenta, de acordo com os Mapas de Foco e do Avalia e Aprende, as aprendizagens a serem consolidadas a partir das habilidades focais, tornando mais precisa a observação dessas aprendizagens pelos estudantes a cada ano e entre os anos.

**Conhecimentos Prévios:** Com base na seleção das habilidades focais realizadas pelos Mapas de Foco são apresentadas as habilidades que os estudantes já devem ter consolidado para desenvolver as habilidades propostas em cada ficha. Veem-se os conhecimentos prévios de até dois anos anteriores ao da ficha. No entanto, é possível (e desejável) que o professor identifique outras habilidades prévias anteriores a este recorte na visão geral de progressão das aprendizagens dos Mapas de Foco de Língua Portuguesa e Matemática.

**Comentários para os Professores:** São apresentados comentários relacionados às habilidades focais, os conhecimentos relacionados a cada uma delas e a sua relação no âmbito dos campos de atuação (Língua Portuguesa) ou das Unidades Temáticas (Matemática).

**Sugestões de Atividades:** Esta seção traz uma curadoria de planos de aula e sequências didáticas produzidas para os Planos de Aula de Nova Escola ou produções autorais. Serão apresentadas ainda sugestões de instrumentos avaliativos da plataforma de Avaliações Diagnósticas do Avalia e Aprende, bem como sugestões de rubricas elaboradas por especialistas.

## COMO O MATERIAL ESTÁ ORGANIZADO

### Embasamento das fichas de recomposição de Língua Portuguesa

Os materiais de recomposição das aprendizagens de Língua Portuguesa estão estruturados em um processo progressivo de três grandes momentos: a identificação e mobi-

lização de conhecimentos prévios (**com base nos Mapas de Foco do Instituto Reúna**), a construção de novos conhecimentos e a sistematização do aprendizado conquistado.

Esta estrutura cognitiva é inspirada no racional que definiu a elaboração dos **Planos de Aula Nova Escola** e no **Material Educacional Nova Escola** (MENE) e tem se mostrado muito eficiente não só na otimização da relação entre tempo e aprendizado, como também na estruturação das evidências de aprendizagem (de cada aula, sequência ou plano).

Na busca de uma relação sustentável que equilibre teoria e prática docente, a lógica epistemológica em que se apoiam os Mapas de Foco entende que, de todas as habilidades essenciais previstas pela BNCC, em um cenário adverso em que a priorização se imponha necessária, serão consideradas focais aquelas que estabelecem pré-requisito para a progressão ano a ano e que sejam mais significativas para a realidade do aluno.

Nas sequências de atividades propostas para cada ficha, os três grandes momentos acima mencionados estão organizados em cinco etapas, interdependentes das demais, de forma a construir um processo progressivo de ensino e aprendizagem, centrado em campos de atuação e nos gêneros oriundos desses campos, nas quatro práticas de linguagem propostas pela BNCC para o componente curricular de Língua Portuguesa. Para apoiar a sucessão entre os gêneros, nosso trabalho considerou elementos do **Material de Escopo** e Sequência da Associação Nova Escola.

Além disso, essas cinco etapas são constituídas por atividades e mecanismos avaliativos, como rubricas de avaliação formativa, concebidos a partir das descrições de aprendizagens elaboradas, mais uma vez, pelo Instituto Reúna e disponíveis no documento **Avalia e Aprende**.

A seguir, encontram-se as descrições de cada uma das etapas constituintes das sequências de atividades.

#### **a. Apresentação do campo e do gênero**

Nesta etapa, serão apresentados, inicialmente, atividades e processos que buscam ativar os conhecimentos prévios do estudante acerca do campo de atuação e do gênero focos da sequência de atividades. Além disso, pretende-se também apresentar informações básicas para que o trabalho de análise de um exemplar do gênero, na próxima etapa da sequência, seja mais efetivo.

#### **b. Análise do gênero**

Na segunda etapa da sequência, o objetivo é apresentar o gênero a ser trabalhado. Partindo da perspectiva de que a forma composicional do gênero está diretamente atrelada a seu contexto de produção e circulação, as atividades e os processos desta etapa buscam explicitar essa relação entre campo e gênero. Portanto, o foco da análise realizada com os estudantes pressupõe que a forma composicional do gênero é uma

resposta às demandas sociais do campo e às suas condições de produção e circulação. Assim, serão trabalhadas especificidades da forma composicional e introduzidos aspectos linguísticos e semióticos, considerando o suporte e as tecnologias utilizados na produção e na circulação de exemplares do gênero focado na sequência (sejam eles impressos, digitais ou disponíveis nestas duas modalidades).

### **c. Análise linguística e semiótica**

Após a apresentação do gênero, serão abordadas, na terceira etapa da sequência, atividades voltadas às especificidades linguísticas e semióticas necessárias à produção de textos no gênero trabalhado (já introduzidas na etapa anterior). Essas especificidades estão relacionadas a questões gramaticais, lexicais, estilísticas e semióticas (semioses e modalidades envolvidas na construção de textos pertencentes ao gênero foco).

### **d. Produção textual**

Esta etapa é constituída por três momentos. No primeiro deles, o objetivo é expor e analisar um contexto comunicativo para o qual o estudante produzirá um texto no gênero foco da sequência. Essa análise inicial se volta à compreensão dos aspectos relacionados ao campo de atuação, aos interlocutores, às finalidades comunicativas e às tecnologias disponíveis para a produção e circulação do texto. Em seguida, no segundo momento desta etapa, há o planejamento da produção textual, considerando as análises de gênero e de aspectos linguísticos e semióticos realizadas nas etapas anteriores. Por fim, o terceiro momento da etapa de produção consiste na elaboração efetiva do texto, tendo por base o planejamento realizado anteriormente.

### **e. Análise dos resultados e reescrita**

Após a correção dos textos, produzidos na etapa anterior, propõe-se uma atividade de análise e reflexão sobre os resultados obtidos. Por fim, após essa atividade e com base nela, deverá haver uma atividade de reescrita dos textos produzidos.

## **COMO O MATERIAL ESTÁ ORGANIZADO**

### **Embasamento das fichas de recomposição de Matemática**

As Fichas de Aprendizagens Focais de Matemática têm como intuito orientar, sistematizar, organizar e fomentar o planejamento docente, buscando, assim, melhorar a aprendizagem dos estudantes nas escolas.

Os materiais propõem o domínio das habilidades focais do componente curricular, a compreensão do processo de progressão e a proposição de atividades que direcionam a aprendizagem dos estudantes. Para tanto, são descritos de acordo com uma estrutura que busca explicitar o que deve ser aprendido pelo estudante, em qual profundidade

e em qual contexto. Por isso, as fichas destacam as habilidades que precisam de mais atenção, considerando o processo de recomposição das aprendizagens e o seu papel central na arquitetura curricular deste componente curricular.

O material de matemática foi elaborado a partir de materiais de referência selecionados pelo Movimento Pela Base, com apoio técnico da Associação Nova Escola e do Instituto Reúna. Cada ficha traz atividades direcionadas e articuladas que complementam o entendimento das habilidades focais, buscando sempre um processo progressivo de três grandes momentos na aprendizagem dos estudantes: a mobilização de conhecimentos prévios, a construção de novos conhecimentos e a sistematização do aprendizado conquistado.

Esses momentos de aprendizagem estão ancorados na sugestão de **Planos de Aula da Nova Escola**, selecionados a partir das habilidades focais e conhecimentos prévios definidos pelos **Mapas de Foco** do Instituto Reúna. Para apoiar atividades de sondagem da aprendizagem, as fichas oferecem ainda tópicos formativos, que estão disponíveis no material intitulado **Avalia e Aprende**, produzido também pelo Instituto Reúna.

## COMO UTILIZAR OS MATERIAIS DE RECOMPOSIÇÃO

Esperamos que estes materiais sejam muito importantes para suscitar uma série de movimentos dentro das escolas, especialmente com o apoio de toda a equipe escolar. Acreditamos no potencial dos materiais para:

- Orientar o planejamento da escola, especialmente na formação em serviço, para definir as estratégias de apoio aos estudantes com defasagens;
- Apoiar o planejamento dos professores, com base nas lacunas de aprendizagem identificadas nas avaliações diagnósticas realizadas ao longo do ano;
- Apoiar a definição de atividades dos professores em sala de aula a partir das habilidades focais;
- Fortalecer o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, tendo como referência os materiais e os instrumentos de avaliação propostos em cada uma delas;
- Promover o debate entre as equipes escolares sobre o trabalho com as habilidades focais no contexto da recomposição das aprendizagens.

### PARA SABER MAIS

A recomposição das aprendizagens é uma ação sistêmica, que demanda o planejamento educacional da rede e das escolas, com ações focadas na redução das desigualdades ampliadas pela pandemia. [Clique aqui](#) para conhecer um percurso formativo da plataforma Polo (ambiente de formação do Itaú Social), com cursos sobre temas importantes para apoiar sua na rede de ensino no processo de recuperação das aprendizagens dos estudantes.

Que a reflexão sobre esses conteúdos e o uso das fichas tenha impacto positivo na aprendizagem de todos os estudantes.

**Associação Nova Escola, Instituto Reúna,  
Instituto Rodrigo Mendes e Movimento pela Base**